

# Índice de Confiança do Empresário da Construção

FEVEREIRO 2015

## Indicador de Confiança

O ICEC-PR (Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná) caiu **-2,9 pontos** em fevereiro após queda de -4,3 pontos em janeiro, atingindo a **39,4** pontos, continuando na área de pessimismo pela décima vez consecutiva.

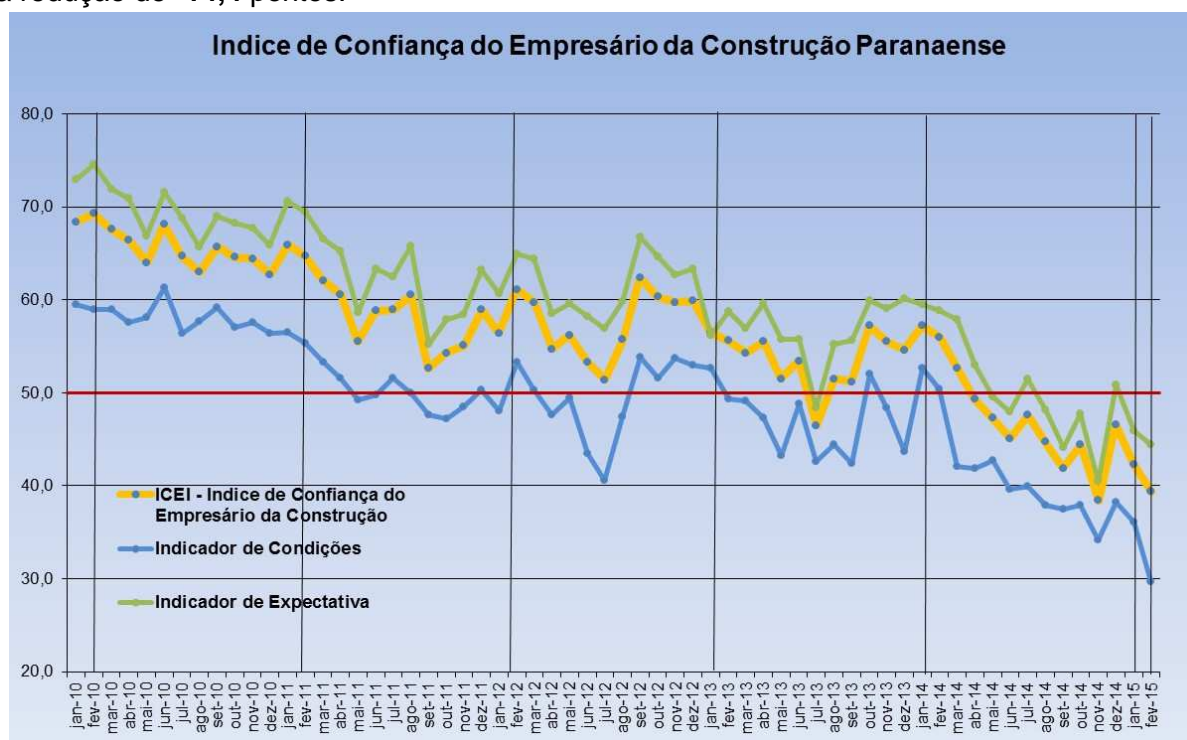
No comportamento histórico deste índice, que começara em 2009, verificou-se crescimento significativo no segundo semestre de 2009, período em que o ICEC-PR subiu de 55,8 pontos (julho) para 72,3 pontos (dezembro), os anos de 2010 e 2011 apresentaram tendência de queda, atingindo no mês de dezembro a 62,7 pontos, ou seja, 9,6 pontos abaixo do registrado no pico de dezembro de 2009, tornando-se o menor índice desde junho de 2009 até então. Em 2012 houve uma ligeira tendência de aumento no terceiro trimestre que não foi sustentada no quarto trimestre. 2013 se caracterizou por declínio no primeiro semestre e melhora no segundo. 2014 foi de continua queda, atingindo o pior nível de confiança em novembro com 38,4.

2015 começou com o pior nível de otimismo de todos os janeiros desde 2009, indicando que este ano de 2015 deverá continuar na área de pessimismo. Agora em fevereiro caiu **-2,9** pontos, posicionando o índice **-16,6** pontos abaixo do nível de confiança de fevereiro de 2014.

O Índice de Condições apresentou queda de **-6,4** pontos situando-se em **29,7** pontos, ou seja, na área de pessimismo, ficando **-20,7** pontos abaixo do registrado em fevereiro de 2014 e se tornando o pior índice de toda a série iniciada em junho de 2009. O Índice de Expectativas caiu **-1,5** pontos, atingindo **44,4** em fevereiro, na área de pessimismo. Quando comparado este fevereiro com fevereiro de 2014, este índice mostra redução de **-14,4** pontos.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção caiu **-2,9** pontos em relação a janeiro. O maior impacto negativo adveio da piora das condições da empresa (queda de **-6,9** pontos).

“Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas”.



## Indicador de confiança

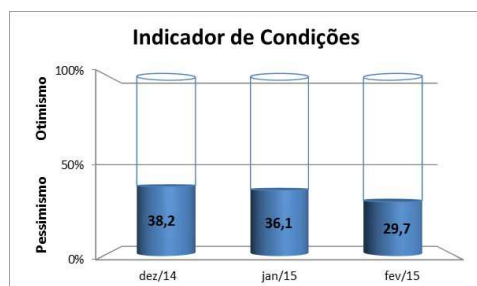
INDICADOR DE CONFIANÇA									
Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	dez/14	jan/15	fev/15	dez/14	jan/15	fev/15	dez/14	jan/15	fev/15
Condições	38,2	36,1	29,7	4,0	-2,1	-6,4	-5,5	-16,6	-20,7
Expectativas	50,8	45,9	44,4	10,3	-4,9	-1,5	-9,3	-13,6	-14,4
Confiança	46,6	42,3	39,4	8,2	-4,3	-2,9	-8,0	-14,9	-16,6

Neste mês de fevereiro, o índice de confiança apresenta redução em todos os seus componentes.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná é composto pelo **índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **29,7** pontos em fevereiro (36,1 em janeiro), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **45,9** pontos em janeiro (50,8 em dezembro).

## Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS									
Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	dez/14	jan/15	fev/15	dez/14	jan/15	fev/15	dez/14	jan/15	fev/15
Economia	28,1	25,7	20,4	3,0	-2,4	-5,3	-9,9	-18,3	-20,3
Empresa	43,2	41,4	34,5	4,4	-1,8	-6,9	-3,4	-16,9	-20,7
Condições	38,2	36,1	29,7	4,0	-2,1	-6,4	-5,5	-16,6	-20,7



O índice de Condições permanece na área de pessimismo por doze meses consecutivos.

O Índice de Condições da **Economia** continua baixo, na área de **pessimismo**, sem tendência de entrar na área de otimismo.

O Índice de Condições da **Empresa** continua na área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **índice de Condições Atuais (29,7)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**20,4**) e pelo índice de Condições da Empresa (**34,5**); o primeiro apresentou, em fevereiro, queda de **-5,3** pontos (indicando ainda grande desconfiança nas condições da economia) e o segundo, de **-6,9** pontos em relação a janeiro, evidenciando desconfiança nas condições atuais da economia e da empresa. Quando comparado este fevereiro com fevereiro de 2014, verifica-se queda de **-20,3** e de **-20,7** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais caiu **-6,4** pontos em fevereiro em relação a janeiro, ficando **-20,7** pontos abaixo de fevereiro de 2014. O Indicador de Condições da Economia que vinha se recuperando lentamente, apresentou forte decréscimo e continuou ficando na área de pessimismo desde maio de 2011. As Condições da Empresa que oscilaram desde o segundo semestre de 2011 entre as áreas de pessimismo e otimismo. Desde início de 2014 permaneceu na área de pessimismo e neste fevereiro apresentou queda, situando-se em **34,5** pontos.

O **índice de Expectativas (44,4)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**29,8**) – que permanece na área de pessimismo por doze meses consecutivos - e pelo índice de Expectativas da Empresa (**51,6**) – que continua na área de otimismo, o primeiro com redução de **-2,5** e o segundo de **-1,1** em relação a janeiro. Quando comparado com fevereiro de 2014, há redução de **-17,3** e de **-13,1** pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e nas da empresa em relação ao ano de 2014. O Índice de Expectativas caiu em fevereiro **-1,5** pontos e está **-14,4** pontos abaixo do registrado em fevereiro de 2014.



As expectativas têm caído nos últimos três meses, indicando incerteza para o futuro.

### INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	dez/14	jan/15	fev/15	dez/14	jan/15	fev/15	dez/14	jan/15	fev/15
Economia	39,2	32,3	<b>29,8</b>	8,9	-6,9	<b>-2,5</b>	-12,0	-20,2	<b>-17,3</b>
Empresa	56,6	52,7	<b>51,6</b>	10,9	-3,9	<b>-1,1</b>	-7,9	-10,4	<b>-13,1</b>
<b>Expectativas</b>	<b>50,8</b>	<b>45,9</b>	<b>44,4</b>	<b>10,3</b>	<b>-4,9</b>	<b>-1,5</b>	<b>-9,3</b>	<b>-13,6</b>	<b>-14,4</b>

### Indicadores conjunturais de janeiro

Em janeiro, os indicadores conjunturais de difusão sobre a **situação atual mostram resultados negativos** em relação a dezembro: o 'Nível de atividade comparada com o mês anterior' passou de 43,5 para **32,7** pontos; o indicador de 'Nível de atividade em relação ao usual' passou de 39,4 para **34,7** pontos e o indicador de 'Número de empregados' passou de 39,7 para **42,8** – único aumento do mês.

Os indicadores de **atividade futura apresentaram resultados negativos**: o 'Nível de atividade para os próximos seis meses' passou de 46,6 para **41,8**; as 'Compras de insumos e matérias-primas' de 49,4 para **43,9** pontos; os 'Novos empreendimentos e serviços' de 49,0 para **45,1**, e a 'Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregos' de 48,5 para **46,1**, todas as comparações entre dezembro e janeiro.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados negativos, todos eles na área de pessimismo.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados negativos em relação a novembro, todos, também, na área de pessimismo.

Indicadores de Difusão da Construção	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15
Nível de atividade comparada ao mês anterior	46,1	45,3	52,3	46,1	47,1	45,6	45,9	45,8	41,8	38,9	45,0	43,5	32,7
Nível de atividade em relação ao usual	52,2	50,2	50,7	46,1	43,8	42,1	43,3	38,4	38,0	34,6	41,9	39,4	34,7
Número de empregados	47,0	44,7	46,7	46,1	49,3	48,3	42,8	42,4	40,2	38,4	45,2	39,7	42,8
Margem de lucro operacional			42,6			45,0			38,4			43,3	
Situação financeira			50,5			45,7			56,0			48,2	
Acesso ao crédito			49,5			40,1			44,0			40,1	
Nível de atividade p/os próximos seis meses	55,1	55,4	51,1	50,0	52,7	46,4	47,6	51,6	44,4	43,1	51,3	46,6	41,8
Compras de insumos e matérias-primas	55,3	55,0	51,9	49,7	53,0	46,5	45,6	48,0	43,2	43,5	51,8	49,4	43,9
Novos empreendimentos e serviços	50,8	60,0	51,5	59,9	48,8	48,5	44,7	53,0	45,6	41,7	50,5	49,0	45,1
Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregados	54,6	59,3	59,6	55,4	50,3	47,5	45,9	48,6	45,7	43,3	50,6	48,5	46,1

#### Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Peredo Zürcher, Daniel Maurício Fedato, Claudineide Alves Ferreira, Regina das Graças Goulart Czelusniak e Oaival Lúcio Antunes. Colaboração: Comunicação do Sistema FIEP. Jornalista Responsável: Elvira Fantin DRT 2152.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 7.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.